

*[Handwritten initials and marks]*

Folha nº 1

Ata nº 5

16 de dezembro de 2022

**Sessão – Ordinária**

da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

## ATA

DATA DA SESSÃO: 16 de dezembro 2022 -----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Jorge Emanuel Oliveira Machado -----

SECRETARIARAM: Filipa Maria Leal Coelho e Cristina Isabel Ferreira Valente (em substituição do 1º secretário) -----

PRESENCAS: -----

Jorge Emanuel Oliveira Machado – Presente -----

António Alberto Castro Gouveia – Faltou -----

Filipa Maria Leal Coelho – Presente -----

Hélder Ernesto Oliveira Gomes – Presente -----

Maria Celeste Gonçalves Pinheiro Monteiro – Faltou -----

Paulo Alexandre Machado Pinheiro – Presente -----

Cristina Isabel Ferreira Valente – Presente -----

Sónia Verónica Pereira Pinto – Presente -----

Paula Cristina Coelho Campos – Presente -----

Susana Manuela Torres da Fonseca – Presente -----

Telma Cristina Mota Lopes - Presente -----

Alfredo Rafael Ferreira Lopes - Presente -----

Rui Jorge Martins Alves Carneiro - Presente -----

-- HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 21,00 horas -----

-- HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 23,30 horas -----

Handwritten notes in blue ink at the top right corner, including a signature and the number '2'.

Handwritten number '2' in blue ink.

Handwritten number '1' in blue ink.

-- Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período da Antes da Ordem do dia: -----

1 – Aprovação da ata da reunião anterior. -----

II – Período da Ordem do dia: -----

1 – Informações do executivo sobre a atividade e situação da Junta de Freguesia; ---

2 – Plano de Atividades e Orçamento para 2023; -----

3 – PPI – Plano Plurianual de Investimentos; -----

4 – Aprovação do regulamento de apoio ao associativismo; -----

5 – Aprovação do regulamento para cedência de viaturas; -----

6 – Protocolo de colaboração entre o Município de Santo Tirso e a Junta de Freguesia de Vila das Aves – USVA. -----

-- No período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves deu conhecimento que os eleitos António Alberto Castro Gouveia e Maria Celeste Monteiro, pelo Partido Socialista, solicitaram a sua substituição, tendo a mesma ocorrido nos termos do regimento em vigor (Docs. n.º 1 e 2). -----

-- Aprovação da ata da reunião anterior – Colocada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade (não participaram nesta votação, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34º do CPA, os membros que não estiveram presentes na reunião anterior). -----

-- Pelos eleitos do Partido Socialista foi proposto um voto de louvor à Câmara Municipal de Santo Tirso, pela aquisição e entrega da Taça de Portugal ao Clube Desportivo das Aves (Doc. n.º 3), tendo o referido voto sido aprovado por unanimidade.

-- Interveio, ainda, durante o período de Antes da Ordem do Dia, a deputada Susana Fonseca, essencialmente, sobre dois assuntos: transferência de competências da câmara municipal de Santo Tirso para a junta de freguesia e respetivos valores associados, afirmando que a Coligação Valorizar Mais ainda não tem a informação solicitada sobre os critérios para a distribuição dessas verbas; relativamente ao formato das assembleias, considerando que o presidente da junta deveria responder no final de cada interpelação, e não a todas em conjunto (Doc. n.º 4) (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo). -----

-- O Presidente da Junta de Freguesia informou que as questões relativas à transferência de competência são respondidas pelo próprio documento apresentado e deliberado na

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

reunião anterior. Asseverou, uma vez mais, que a diferença de valores entre freguesias resulta do facto de as realidades serem distintas entre cada uma delas, nomeadamente em termos de população, equipamentos, ruas, entre outros, não estando o valor diretamente relacionado com a dimensão das freguesias em termos de metros quadrados. -----

-- Sobre a sugestão apresentada para que o Presidente da Assembleia desse a palavra ao Presidente de Junta em cada interpelação, a mesma foi tida em consideração, tendo logo sido implementada tal sugestão por anuência de todos os envolvidos. -----

-- A deputada Telma Lopes relativamente a questões não respondidas em assembleias anteriores, designadamente o ponto de situação da Quinta dos Pinheiros, questionando se já há projeto para o futuro daquele espaço; do antigo infantário de Vila das Aves (AIVA), manifestando urgência na resposta a este problema, sendo necessário esclarecer o ponto de situação do processo e que medidas estão em curso; do Parque do Verdeal, sobre o ponto de situação e na demora da sua inauguração; e do Parque Industrial de Vila das Aves, uma vez que o parque da Barca não responde às necessidades do tecido empresarial, tendo por resultado a “fuga” de algumas empresas para freguesias vizinhas (Doc. n.º 5) (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo). -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foi dito que relativamente à Quinta dos Pinheiros, iria ser feita uma auscultação aos avenses, em janeiro, para decidir o destino daquele equipamento; relativamente ao antigo infantário de Vila das Aves, o Presidente respondeu que está em Diário da República o concurso público para a execução das obras. No que concerne ao Parque do Verdeal, admite o erro anterior na definição de uma data, informando que não houve inauguração nas datas previstas por questões relacionadas com o desenrolar da obra. Disse, ainda, acreditar que na próxima primavera poderá ser concretizada essa inauguração. Por fim, quanto ao Parque Industrial, disse que a sua envergadura dificulta o processo de encontrar uma solução viável, seja pela localização, seja pela dimensão do empreendimento, mas que a Junta está atenta e consciente da importância daquele parque industrial. -----

-- O deputado Rui Jorge Carneiro solicitando esclarecimento sobre o processo de nomeação do encarregado de proteção de dados, relativamente ao RGPD, já que tal ainda não ocorreu. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foi dito que nada mais tinha a responder relativamente ao que tinha já referido na anterior reunião. -----

8  
J.P. Almeida  
M

-- Pelos deputados enquanto inscritos no Movimento Independente Aves. foi solicitada a entrega do documento comprovativo da nomeação do encarregado de proteção de dados, nos termos do RGPD, à Comissão Nacional de Proteção de Dados, uma vez que tal ainda não aconteceu, embora solicitado em reunião anterior. A mesa da assembleia de freguesia, nos termos da alínea j) do n.º 4 do artigo 7º do regimento em vigor, irá solicitar a apresentação desse documento (Doc. n.º 6). -----

-- Terminado este período, entrou-se no período da Ordem do Dia: -----

-- Ponto 1 – Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia – o Presidente da Junta de Freguesia prestou as informações contantes do documento anexo (Doc. n.º 7). -----

-- Interveio o deputado Alfredo Rafael Lopes apresentando as seguintes considerações: que a informação do executivo parece uma agenda. Congratulou ainda a Junta de Freguesia por ter deixado de se colar à Câmara Municipal na apresentação das suas informações, no entanto, com tal postura só demonstrou que neste período apenas realizou ou a prova, o Aves em Movimento, e não fez mais nada. Solicitou, ainda esclarecimento sobre quem é a colaboradora Liliana Pedrosa, contratada recentemente como animadora da Universidade Sénior de Vila das Aves. Voltou a afirmar que já existe um plano estratégico de reabilitação urbana para Vila das Aves, tendo trazido o documento para que seja entregue ao executivo da junta (Doc. n.º 8). Ainda na sua intervenção, o deputado referiu que foi realizada uma reunião com todos os Presidentes de Junta das freguesias circundantes ao Hospital de Riba D’Ave, para que o Hospital tivesse o serviço de urgência mais alargado, 24 horas, como tem o Hospital de Santo Tirso, acrescentando que aguarda pela próxima reunião para fazer chegar ao Ministério da Saúde as suas reivindicações. -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia foi dito que a senhora Liliana Pedrosa tem uma avença para desempenhar o trabalho de coordenadora/animadora da Universidade Sénior. Relativamente ao SAP de Riba de Ave informou que foi realizada uma reunião para tentar que o hospital tenha um serviço regular, passando a oferecer o serviço durante as 24 horas. -----

-- O deputado Rafael Lopes retorquiu sobre um pinheiro caído junto ao viaduto de Poldrões e sobre a necessidade de resolver o problema do buraco na Alameda Padre Álvaro Magalhães. -----

*Handwritten signature and arrow pointing to the right.*

-- A deputada Telma Lopes sobre o assunto do SAP de Riba de Ave, sugerindo que o executivo aproveite a próxima reunião para reivindicar a criação de uma urgência pediátrica naquele hospital. -----

-- Os pontos 2 e 3 da ordem do dia, designadamente o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (Doc. n.º 9) e o PPI – Plano Plurianual de Investimento (Doc. n.º 10), foram apresentados em conjunto, por acordo desta Assembleia. A pedido do Presidente de Junta os referidos pontos foram apresentados pelo tesoureiro. -----

-- Solicitou esclarecimento sobre este ponto a deputada Susana Fonseca. Disse ter imensas dúvidas sobre o Plano Anual de Atividades apresentado, uma vez que ainda não compreendeu o plano apresentado em 2021. Nessa altura, foi apresentado um plano com 68 objetivos. A deputada referiu que várias vezes solicitou a tabela de gestão dos objetivos e tal nunca lhe foi entregue. Mais, disse que sem essa tabela não é possível compreender o que está a ser realizado, de que forma e com que meios. Revelou que, foi com grande surpresa que verificou que o atual plano para 2023 tem 53 objetivos, questionando o que aconteceu aos anteriores 68. Disse também que continua a ter dúvidas sobre os objetivos anteriormente definidos, bem como dos atuais. Enumerou alguns objetivos que entende não o serem, porque não têm associados os necessários indicadores de desempenho, nem a definição de metas, como por exemplo, na área da governança. No que concerne a objetivos já prometidos, mas não cumpridos, disse que tal necessita de esclarecimento. Afirmou também que os valores de algumas das rubricas económicas são irrisórios, como por exemplo a orçamentação das obras necessárias no mercado. Referiu-se ainda sobre o mapa de pessoal e PPI, apresentando diversas questões relacionadas com a boa gestão de recursos humanos, patrimoniais e financeiros (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 11). -----

-- O Presidente da Junta de Freguesia prestou os esclarecimentos tidos por convenientes, respondendo que os 68 objetivos são para ser concretizados em quatro anos e que no caso dos recursos humanos não existe um aumento concreto de despesas. Quanto ao Mercado referiu que o valor da rubrica é apenas para o seu funcionamento, atirando para momento posterior a realização do projeto de requalificação deste equipamento, bem como a resposta a todas as solicitações apresentadas pela deputada, nomeadamente, através de e-mail. -----

-- Retorquiu a deputada Susana Fonseca sobre o mercado para afirmar que 7 mil euros é um valor anedótico até para construir umas casas de banho. Entende que deve haver um

investimento de fundo e não de meros remendos. O nosso mercado merece melhor dignidade, disse. -----

-- Por parte do Presidente de Junta foram acolhidas as sugestões apresentadas. -----

-- Seguidamente, interveio a deputada Telma Lopes que também teceu alguns reparos ao PPI. A deputada faz referência à despesa de pessoal clarificando os presentes que a Junta de Freguesia irá ter uma despesa de mais 60 mil euros com menos pessoas. Disse constatar um aumento de 113 mil euros no Orçamento para 2023, face ao período homólogo, o que aparentemente seria positivo, pese embora isso não decorra do documento apresentado. Solicitou esclarecimentos sobre as transferências de competências para a realização de obras tão importantes como a da rua D. Afonso Henriques, por exemplo. Afirmou, ainda, existirem investimentos que estão de novo neste PPI, mas que já estavam anteriormente. Pugnou pela requalificação das ruas e passeios da Vila, considerando que a junta de freguesia deve imputar à câmara municipal a responsabilidade no acompanhamento e fiscalização das obras, até porque dispõe dos meios técnicos adequados para o efeito. Disse ainda que não podem existir munícipes de primeira e munícipes de segunda, pelo que não devemos aceitar qualquer coisa que nos seja apresentada pela Câmara Municipal, na medida em que pagamos o mesmo IMI que o centro da cidade. (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 12). -----

-- Pelo presidente da junta de freguesia foi dito que em relação à rua D. Afonso Henriques a junta não pretendeu subsistir-se à câmara municipal, mas antes aproveitar para requalificar mais uma rua. No seu entendimento a obra tem dignidade, reconhecendo, porventura, que os senhores e as senhoras deputadas possam erradamente achar que os materiais não são os melhores, porém foi o executivo que os sugeriu, tendo reafirmado a dignidade da intervenção. No caso da rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho disse que a obra foi sugerida pela Junta de Freguesia, mas que será realizada e fiscalizada pela câmara municipal. Afirmou também que não é possível fazer todas as obras em tão curta duração, solicitando que seja dado tempo ao tempo, e deu como exemplo algumas das obras já efetuadas. Estranhou que a oposição reclame sempre, quer se faça obra ou não, não podendo resolver em dois anos, assuntos propostos a quatro anos, nem assuntos com décadas. Quanto ao pessoal, disse que o aumento do valor resulta das atualizações das tabelas salariais, decorrentes de obrigações legais. ----

-- Retorquiu a deputada Telma Lopes esclarecendo que a Coligação Valorizar Mais apenas quer obra e o desenvolvimento de Vila das Aves. Asseverou que as deputadas da

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Rafael" and a large number "1".

Coligação não estão na Assembleia para atacar ninguém. Porém, pretendem obra com mais qualidade, não estando em causa a realização destas, que são manifestamente necessárias, mas sim a sua qualidade, sendo certo que enquanto avenses devemos exigir mais. -----

-- Ainda neste ponto, o deputado Alfredo Lopes também interveio tecendo alguns reparos ao PPI, assumindo ter ficado baralhado com os documentos apresentados. Relembrou que muitas das propostas deste ano do PPI já constavam em 2022 e não foram concretizadas. Disse ainda não compreender o motivo do reforço de verbas em 2023 se não se executaram as obras previstas no ano anterior. Disse ter dúvidas se o orçamento apresentado é para 2023 ou se temos um documento de campanha eleitoral. Mais, questionou porque não constam no orçamento de 2023 os projetos não executados em 2022, dando exemplos disso mesmo. Solicitou, ainda, esclarecimento sobre o alcance do voucher “novo habitante”; da requalificação do parque do Amieiro Galego; do serviço de apoio ao domicílio a pedido; do parque de autocaravanas; entre outros. No que concerne ao quadro de pessoal, pediu esclarecimentos sobre o pessoal contratado a termo. Terminou a sua intervenção acrescentando que nas reuniões com o Movimento Aves. o Presidente da Junta diz uma coisa e nas Assembleias de Freguesia diz outra, razão pela qual se vêm obrigados a fiscalizar de perto a atividade da junta (o teor integral desta intervenção pode ser consultado no documento em anexo – Doc. n.º 13). -

-- Pelo Presidente de Junta de Freguesia foi solicitado que o tesoureiro respondesse às questões colocadas. O tesoureiro aproveitou para esclarecer que o que se estava a aprovar nesta reunião era o orçamento para 2023, e não a deliberar sobre a aprovação de contas de 2022. Relativamente às intenções apresentadas, o ano de 2021, referiu que as mesmas se reportam aos quatro anos de duração do mandato. Portanto, desta vez, atendendo até às sugestões apresentadas pela oposição em reuniões anteriores, o executivo limitou-se a expor o que deverá ser executado durante o ano de 2023. Sobre o voucher “novo habitante” clarificou que este é para apoio à natalidade (bebés). Quanto ao serviço de apoio referiu que este já existe, a pedido; e relativamente ao Amieiro Galego, informou que existem entidades privadas interessadas em colaborar com a junta de freguesia no sentido de satisfazer esse objetivo. -----

-- Retorquiu o deputado Rafael Lopes para aclarar que só há diálogo se o executivo considerar as propostas apresentadas pela oposição, caso contrário torna-se desnecessário recolher contributos. Sobre o PPI, disse ficar demonstrado que a junta de freguesia não tem um rumo e deu como exemplo a questão do cemitério de Vila das

Handwritten notes in the top right corner: "USVA" and "A" with a checkmark.

Aves. Por fim, afirmou que as obras não realizadas deviam continuar no plano plurianual e não serem retiradas de forma leviana. Acrescentou que se a Junta não fez nada no ano passado, também não o vai fazer este ano. Infelizmente, o executivo tem a cobertura dos Avenses, que lhes deram a maioria, mas também por isso irão der ser responsabilizados. -----

-- Colocados a votação, em conjunto, os referidos pontos foram aprovados por maioria com 4 abstenções dos eleitos pela Coligação Valorizar Mais e Movimento Independente Aves. -----

-- Pelos eleitos do Partido Socialista foi apresentada uma declaração de voto, relativa o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e o PPI – Plano Plurianual de Investimento (Doc. n.º 14). -----

-- Pelos eleitos da Coligação Valorizar Mais foi apresentada uma declaração de voto, relativa o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e o PPI – Plano Plurianual de Investimento (Doc. n.º 15). -----

-- Ponto 4 – Aprovação do regulamento de apoio ao associativismo (Doc. n.º 16); -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

-- Neste ponto interveio o deputado Rafael Lopes a indicar que o Executivo deve ter em atenção ao uso correto da língua portuguesa na elaboração de documentos oficiais, sugerindo que, antes de se enviarem os mesmos para Lisboa, sejam revistos e corrigidos. -----

-- Colocado a votação, o referido ponto foi aprovado por maioria com duas abstenções dos deputados do Movimento Independente Aves..-----

- Ponto 5 – Aprovação do regulamento para cedência de viaturas (Doc. n.º 17); -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

-- Colocado a votação, o referido ponto foi aprovado por maioria com duas abstenções dos deputados do Movimento Independente Aves.. -----

- Ponto 6 – Protocolo de colaboração entre o Município de Santo Tirso e a Junta de Freguesia de Vila das Aves – USVA. -----

-- Pelo Sr. Presidente de Junta foi apresentado o presente ponto. -----

-- Colocado a votação, o referido ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-- Seguidamente entrou-se no período de intervenção do público, tendo intervindo os/as Senhores/as: -----

-- Sr. António Luís Carvalho reafirmando o desassossego manifestado na reunião anterior deste órgão. Disse que a obra na rua D. Afonso Henriques ultrapassou o valor



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

previamente publicitado, o que resultou numa ilegalidade, utilizando o termo “vigarice” para qualificar esta intervenção. Disse ainda que estará atento ao que acontecerá na rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho. Manifestou imenso descontentamento pela forma indigna como Vila das Aves é tratada pela câmara municipal de Santo Tirso, perguntando ao executivo se sabe qual é o valor do IMI que Vila das Aves aporta para o orçamento municipal. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, referindo que, no que concerne à obra na rua D. Afonso Henriques, tudo está conforme a legalidade. Aproveitou para lamentar que só apenas 2017 o sr. António Luís Carvalho tenha começado a manifestar este seu desassossego, questionando por onde andou entre 2008 e 2017. -----

-- Na sequência da intervenção do Sr. António Luís Carvalho foi solicitado pela secretária da junta de freguesia, Sónia Martins, que constasse em ata que este senhor chamou “vigaristas” ao executivo da junta de freguesia e que estaria na disposição de proceder criminalmente contra este, uma vez que se sentiu lesada com tal acusação. -----

-- Sr. José Manuel Machado sobre o ponto de situação do campo da comunidade, um projeto cujo mentor foi o jovem Simão Ribeiro e resultou de uma candidatura de âmbito nacional, a um concurso promovido pela Hoopers, na qual Vila das Aves saiu vencedora; e sobre as transferências de reforço de capital da câmara municipal nas freguesias, perguntando se não incomodava o presidente da junta de freguesia que o valor transferido seja igual ao do ano passado, uma vez que foram várias as freguesias limítrofes com reforços substanciais de verbas. -----

-- Pelo Presidente da Junta de Freguesia foram prestados os esclarecimentos tidos por convenientes, referindo que no caso do campo da comunidade, a Hoopers diz que apenas pinta o pavimento, não faz a construção de um novo campo de basquetebol. Disse ainda, que o mentor Simão Ribeiro escolheu como localização o Parque do Verdeal, razão pelo qual o projeto ainda não arrancou. Sobre as transferências de capital, disse que Vila das Aves recebeu um aumento de verba na ordem dos 113 mil euros. -----

-- Nada mais havendo a tratar, depois de lida em voz alta, a ata em minuta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-- Por fim, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que foi assinada por quem a lavrou e pelo presidente. -----

Jorge Machado

(O Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,  
Jorge Machado)

Cristina Isabel Ferreira Valente

(Cristina Isabel Ferreira Valente (em substituição do 1º secretário))

Filipa Maria da Costa Coelho

(2ª Secretária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves,  
Filipa Coelho)

## PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

**(Taça de Portugal adquirida pela CMST e devolvida ao CD Aves)**

A Câmara Municipal de Santo Tirso devolveu ao Desportivo das Aves o troféu da Taça de Portugal de futebol conquistado em 2017/2018, cuja compra foi feita pela autarquia em leilão, por 30.000 euros.

Recorde-se que a Taça de Portugal em futebol foi conquistada pelo CD Aves, frente ao Sporting Clube de Portugal, num memorável jogo disputado no Estádio Nacional. Mais tarde, na sequência da insolvência da SAD avense, que foi declarada em falência pelo Tribunal Judicial da Comarca de Santo Tirso, em 2021, a réplica do troféu conquistado foi colocada em leilão.

Troféu que foi recentemente entregue pelo Dr. Alberto Costa, ao presidente do CD Aves, Pedro Pereira.

Assim, pela importância que o troféu representa para o Desportivo das Aves, para a Freguesia e para o Concelho, tendo em conta que apenas 13 clubes em Portugal detêm este troféu, a bancada do Partido Socialista vem aqui expressar um voto de congratulação à Câmara Municipal de Santo Tirso, pelo feito histórico.

Parabéns à Câmara Municipal de Santo Tirso, pelo empenho neste processo, que muito honra a população e todos os Avenses.

Pelo exposto, a bancada do Partido Socialista apresenta este voto de congratulação e agradecimento.



## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Do voto de congratulação deverá ser dado conhecimento à Câmara Municipal de Santo Tirso, ao CD Aves, à Federação Portuguesa de Futebol e à Associação de Futebol do Porto.**

**Os eleitos pelo Partido Socialista**

**Vila das Aves, 16 de dezembro de 2022**



(Doc 4)

## Declaração “Antes da Ordem do Dia”

Começo por endereçar os respetivos cumprimentos:

Exmº. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e restantes elementos da mesa;  
Exmº. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves e restante executivo;  
Exmos, Srs, Deputados desta Assembleia, membros da Comunicação Social,  
Caros Avenses aqui presentes, Boa Noite.

Passo então a mencionar os assuntos que considero relevantes “antes da ordem do dia”:

1) Em todas as Assembleias são mencionados temas muito importantes, dúvidas, questões que considero de elevada pertinência para o desenvolvimento da nossa terra, temas estes que ficam em ata, mas que na prática, não refletem à posterior, por parte do executivo desta junta, qualquer ação de desenvolvimento dos mesmos, passando, de assembleia para assembleia sem qualquer feedback demonstrativo de resultados. Exemplo: Transferência de competências da CMST para as juntas de freguesia, e os respetivos valores associados. Evidenciei, na última assembleia, que freguesias do mesmo concelho, com menos população, menor área dimensional, menor impacto económico/cultural recebem valores superiores aos que recebe a nossa freguesia. Questionei sobre que critérios foram usados para essa atribuição. Não obtive resposta clara. Questiono agora: Já conhecemos a justificação da parte da CMST, para tal acontecimento?

2) Entendo, quer eu, quer a deputada Telma Lopes, que o formato em que decorre estas assembleias não ajuda à clarificação dos assuntos abordados e passo a especificar:  
São feitas várias intervenções de vários deputados e só no final de todas as intervenções é que o Sr. Presidente da Junta responde, em contínuo, a todas elas, ficando por vezes deturpado o objetivo de cada intervenção.

Entendemos que este formato não é benéfico para a clarificação e debate adequado dos temas, pelo que propomos que seja mudado e como tal, a cada intervenção, haja de imediato a resposta ao tema apresentado.

Obrigada pela atenção.

*Susana Fonseca*

(Deputada da Assembleia de Freguesia pela Coligação “Valorizar + Vila das Aves”)



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves e restantes elementos da mesa;

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves e restante executivo;

Exmos. Srs. Deputados desta Assembleia

Caríssimos Avenses

### Período antes da ordem do dia

Hoje, nesta minha intervenção, decidi relembrar o executivo acerca de algumas questões que tenho vindo a levantar nas últimas assembleias e que gostaria de saber que evolução tiveram. Como não constam da ordem de trabalhos desta reunião, peço então atenção de Vossas Excelências.

1 - Quinta dos Pinheiros: Na assembleia do dia 24 de setembro, quando questionado sobre o futuro desta propriedade, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que existe um projeto conjunto com a AHBBVA e com uma outra associação da terra, na altura não disse qual. Passados cerca de 3 meses e acredito com o projeto já maturado, venho pedir para que nos esclareçam em que consiste esse projeto, quem está envolvido na sua execução, e quando será implementado. *16/10 - reunião PIA NSH/16*

2 - AIVA: eu peço desculpa a insistência, mas a importância deste assunto é de tal ordem que as famílias avenses merecem uma justificação para o facto de diariamente terem de levar as suas crianças para serem cuidadas em instituições existentes em freguesias vizinhas. Urge insistir, batalhar, desbravar o que for necessário para resolver esta questão. Vila das Aves merece ter um infantário com qualidade e bem gerido e especialmente para os filhos de todo o tipo de pais.

Relembro que vai fazer 2 anos em fevereiro que o atual executivo "cumpriu" a promessa eleitoral de reabertura do AIVA, só que não...

Apenas peço que esclareçam o ponto da situação e o que medidas têm sido tomadas pelo executivo no sentido de efetivamente resolver este problema gigante da nossa vila.

3 - Parque do Verdeal. Em setembro, após levantar a questão da inauguração do tão almejado parque, a resposta do executivo foi: "será para breve". A noção de tempo é realmente relativa no entanto questiono se há data agendada. *P. Martins*



4 – Parque Industrial de Vila das Aves. Este é também um tema que preocupa os avenses. Quando questionado sobre este assunto numa assembleia, o executivo remeteu para o Parque Industrial da Barca. Todos sabemos que aquele espaço não é solução para a realidade empresarial que temos em Vila das Aves. Todos sabemos também do potencial que existe nesta área geográfica, quer pelas atividades desenvolvidas, quer pelas pessoas empreendedoras tão características desta freguesia. Nestes últimos anos temos assistido à fuga da indústria para freguesias vizinhas por dificuldades em arranjar instalações na nossa vila. Não será altura de pensarmos num projeto para um parque industrial à medida das ambições dos avenses? Não vou ofender a inteligência dos presentes ao enumerar as diversas vantagens associadas, todos sabemos que são indiscutíveis. Vamos pedir à CMST que nos apoie justificando a nossa necessidade com um projeto sério e realista. Sabemos que teremos entraves como a localização, os acessos, e outros tantos que nos irão colocar mas como outros avenses já me disseram todas as grandes obras que se conseguiram para a nossa freguesia foram conquistadas de forma árdua.

Estes são alguns dos projetos em que o executivo devia estar a trabalhar pois são da sua responsabilidade, e que se não os assumirem mais ninguém o faz, e não consegue, certamente, porque ocupa o tempo com projetos que são da responsabilidade da CMST como foi o caso da repavimentação da rua D. Afonso Henriques. Ninguém põe em causa a sua importância, mas apenas a forma como se fez.

Obrigada

#### ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Muito podia falar sobre este orçamento mas decidi focar-me na análise das despesas de capital que o executivo prevê concretizar no ano de 2023.

O total das despesas de capital previstas para o próximo ano é de 326.000€, constatamos um aumento de 113.000€ face ao período homólogo, e até podíamos considerar que a serem investidos devidamente era um valor agradável. No entanto, 70% deste valor (227.900€) serão aplicados na requalificação da Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho. Ora, mais uma vez uma rua a necessitar de intervenção urgente e mais uma vez competência da CMST fazê-lo. Gostaria de solicitar à mesa desta



assembleia que questionasse o executivo se esta transferência de competências passará a ser regra, pois já vimos acontecer o mesmo com a Rua D. Afonso Henriques este ano e também vimos o resultado disso. Não percebo como se justifica que passeios novos que se unem a existentes têm pior qualidade do que aqueles e não são feitos do mesmo material, a não pelo simples facto da obra na Avenida Silva Araújo ter sido da responsabilidade da CMST e a Rua D Afonso Henriques ter sido da Junta, pois não quero acreditar que existam ruas de 1ª e ruas de 2ª na nossa freguesia. Eu entendo que a Junta não tenha os meios e conhecimentos necessários à realização e fiscalização dum projeto desta envergadura mas por isso mesmo também acho que não devia aceitar qualquer coisa que seja “atirada” pela CMST como sendo o melhor do mundo. Até porque se fosse não vinha para as Aves...

Questiono se o projeto contempla uma ciclovia ou alargamento de passeios atendendo à largura da mesma e potencialidades existentes, especialmente por ser em frente a uma escola, não vimos isso acontecer na rua D. Afonso Henriques. Mais uma vez recomendo, não vamos aceitar qualquer coisa. Pagamos o mesmo indice de IMI que o centro da cidade. Vamos exigir mais qualidade.

Os outros cerca de 30% do investimento em capital, se não percebi mal, não foram gastos este ano e estão novamente previstos neste orçamento como investimento nas mesmas coisas para 2023. Também era em 2022 que o mercado e o cemitério iam ser reabilitados mas nada aconteceu e volta a estar previsto para 2023, apesar de não saber como se vai reabilitar o mercado com 7.000€ ou o cemitério com 5.000€, temos de esperar pela obra realizada para ver.

Os avenses também esperam que seja este ano de 2023 que se possa caminhar nos passeios da vila sem torcer um pé.

Gostaria que ficasse registado que na minha humilde opinião o executivo devia conseguir que estas obras de requalificação das ruas da freguesia fossem realizadas e fiscalizadas pela CMST, por pessoas especialistas nesta matéria e que são pagas para isto. Assim o executivo via a obra necessária a acontecer e podia dedicar-se a outros





assuntos igualmente importantes para os avenses, alguns dos quais referi na minha intervenção antes da ordem do dia.

Vamos lutar por uma Vila onde não só se pague bem para viver mas onde se viva igualmente com qualidade.





(Doc 9)

## Declaração de Voto - "Ordem do Dia"

### Plano de Atividades e Orçamento 2023

Sobre este tema, são várias as minhas dúvidas e inquietações e como tal, vou expor as mesmas:

1) Em relação ao Plano Anual de Atividades, ando desde dezembro de 2021 a procurar entender o mesmo, ou seja, não entendi o que foi apresentado para 2022, e continuo sem entender o que me foi apresentado agora para 2023.

Relembro que em 2021, foi apresentado para 2022, um Plano Anual de Atividades baseado num rigoroso sistema de gestão estratégica, (foi assim que foi escrito pelo Sr. Presidente da Junta) no qual se encontravam definidas 8 grandes áreas de intervenção com 68 objetivos (que para mim não passavam de intenções e por várias vezes e de diferentes formas expliquei isso).

Várias vezes solicitei que nos fosse apresentada a Tabela de Gestão desses Objetivos para que pudéssemos todos, entender, de forma clara, qual o ponto de situação de cada um deles.

O que é que estava a ser feito?

Como estava a ser feito?

Quem monitorizava a exequibilidade dos mesmos?

Para quando a sua conclusão?

Como bem sabemos, nunca nada me foi apresentado.

E eu continuo a dizer...Não se gere o que não se mede!

Mas até entendia e relevava que nada me fosse apresentado durante 1 ano, desde que pudéssemos ver, na prática, esses objetivos realizados e concluídos, mas infelizmente, isso não aconteceu.

Aliás, foi com grande surpresa que constatei que neste novo Plano Anual de Atividades, o mesmo contempla exatamente as mesmas 8 áreas de intervenção, mas os objetivos levaram uma mudança significativa.

Para 2023 temos definidos 50 objetivos.

Eu pergunto, o que aconteceram aos anteriores 68?

Foram todos concluídos?

Ou foram erradamente definidos?

Mas afinal quem define os objetivos estratégicos para serem trabalhados e alcançados para cada ano?

Será que se sabe realmente, o que é que se está a definir?

São muitas as minhas dúvidas...e agora de concreto passo a especificar alguns dos Objetivos que se encontram definidos para serem alcançados em 2023 e que me causam uma enorme inquietação:

#### **Área da Governança:**

Objectivo: Gerir com eficiência os equipamentos e bens da junta de Freguesia; O que significa isto?? Isto é um objetivo?? Para mim e para qualquer pessoa que tenha conhecimentos básicos de

(Doc 11)



gestão sabe que isto não é um objetivo, porque não tem associado um indicador de desempenho que meça periodicamente a sua prestação e não tem uma meta!  
Afinal quem define estes “chamados objetivos”?!?

Somos uma terra que merece que se faça uma gestão à altura da grandiosidade da mesma!  
Não temos que saber tudo e muito menos fazer o que não sabemos, mas se dizemos que fazemos, e acredito na vontade de se querer fazer bem feito, então há que procurar recursos que nos possibilitem essa realização com qualidade!

### **Área da Saúde e Bem Estar**

Objetivo: Criar o Voucher – Novo Habitante de Vila das Aves

O que é isto? Como vai ser implementado? Quais os critérios? Como vai ser monitorizado?  
Qual a meta que se pretende atingir?

### **Área de Ambiente e Urbanismo**

Objectivo: Criação e Apresentação de um projecto de requalificação do Mercado;  
Objectivo: Fazer obras de beneficiação do mercado e espaço da feira e reformular as instalações sanitárias para uso público;

Estes objectivos já vêm do ano anterior. Porque não foram cumpridos no ano anterior? Quais as medidas que foram já definidas para que se cumpram durante este ano?

Vi no orçamento que estão definidos 7000€ para o mercado! Questiono que contas foram feitas para se chegar a este valor, no mínimo, anedótico!!

Não entendo de verdade, como é que um projeto que, para ser devidamente executado, com qualidade, diferenciação e promotor de dinâmica e desenvolvimento da nossa terra, andaria na ordem de 1 a 2 milhões de euros, consegue ter como atribuição 7000€!!

Não entendo!!

### **Área da Cultura e Associativismo**

Em relação a esta área, questiono o que aconteceu ao objectivo estabelecido para ser concretizado em 2022 e que se designava por “Requalificar o Antigo Edifício-Sede da Junta de Freguesia”. Este objectivo, não faz parte dos objectivos para 2023! Porque razão o mesmo desapareceu??

Como pode um edifício emblemático da nossa terra, passar assim ao esquecimento, quando estava determinado para ser trabalhado, reconstruído e dar-lhe uma nova vida??

Em relação ao orçamento, tenho também várias dúvidas, mas vou centrar-me na rubrica das despesas com pessoal.

Quando analisado o ano de 2022, vemos que a junta contemplava 11 pessoas no seu quadro com um atribuição de 205.650,00 €

Para 2023, estão contempladas 8 pessoas, com uma atribuição de 268.577,00 €.



E aqui surgem as minhas dúvidas:

1) Como é que temos menos pessoas mas temos uma gasto maior em pessoal, na ordem de mais 60.00,00€?

2) Temos vindo a aprovar transferências de competências umas atrás das outras, da CMST para a Junta de freguesia.

Como é que temos mais trabalho e temos menos pessoas?

Que critérios são estes?

São várias as minhas dúvidas e inquietações e, por isso peço, de verdade, que as mesmas sejam tidas em consideração, reflexão e que sejam por isso, respondidas de forma clara e evidente.

Obrigada pela atenção!

*Susana Fonseca*

(Deputada da Assembleia de Freguesia pela Coligação "Valorizar + Vila das Aves")



(Doc 19)

## ORDEM DO DIA | PONTO 2

### DECLARAÇÃO DE VOTO (Plano e Orçamento para 2023)

O partido Socialista vem elogiar o documento enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023.

Após uma análise **rigorosa e séria** a um dos documentos mais importantes da Gestão da Junta de Freguesia é-nos permitido retirar algumas ilações parciais e uma breve conclusão.

Este é de facto um documento com **estratégia vencedora** e que se traduz numa **visão política de amplitude** e de **benefício** para a população de Vila das Aves.

A bancada do Partido Socialista **vota**, pois, **favoravelmente** às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023, porque entende que estamos perante um documento rigoroso, onde se reflete uma **gestão cuidada e realista**, agregada num conjunto de medidas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos fregueses.

Este Executivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves mostra assim, que, **continua a colocar as pessoas no centro da das suas prioridades**.

Votamos favoravelmente, porque se trata de um **documento equilibrado e ponderado** do ponto de vista orçamental, que tal como o dos anos transatos procura continuar com o investimento na freguesia ao nível das funções económicas e sociais, sempre mantendo a racionalidade económica, ao nível das suas regras orçamentais.



## ORDEM DO DIA | PONTO 2

Um documento que reflete uma aposta na melhoria de infraestruturas como motores de mudança, de progresso e coesão social e territorial.

Votamos favoravelmente, porque estamos perante medidas geradoras de projetos estratégicos e estruturantes para a nossa freguesia, capazes de garantir o seu desenvolvimento sustentável, num diálogo contínuo e próximo com todos os agentes económicos, culturais e sociais locais, numa perspetiva de intervenção em rede, integrada, nas diversas áreas de atuação.

Com este Plano e Orçamento vamos continuar a ter uma freguesia capaz de agregar as sinergias, públicas e privadas, necessárias ao investimento e ao crescimento económico.

Estamos em crer que este Executivo saberá encontrar os melhores caminhos, para conseguir continuar a executar o Plano de Ação sufragado.

Finalmente, verifica-se através do documento que se apresenta, que tem sido possível nos últimos anos realizar investimentos na melhoria de ruas em terra, entre outros, mantendo o rigor orçamental.

Em jeito de conclusão, e olhando para o documento na sua plenitude, é fácil perceber que, através de uma correta gestão dos recursos disponíveis, é possível estabelecer e cumprir metas complexas, por forma a assegurar a disponibilização de todos os equipamentos sociais, reabilitar espaços que possuem essa necessidade e garantir uma maior sustentabilidade global da freguesia, garantindo também a sua projeção para o futuro.

Estes documentos enviados, transmitem o esforço do Executivo da Junta de Freguesia em dar cumprimento às promessas desde o último período eleitoral a esta parte, as quais estão bem presentes na nossa memória.



## ORDEM DO DIA | PONTO 2

Os documentos refletem ainda, aquilo que são as orientações do atual executivo, no sentido do desenvolvimento sustentável da nossa freguesia sempre numa perspetiva de maior investimento para Vila das Aves, devidamente ajustado às reais capacidades financeiras da Junta de Freguesia, parabéns por lutarem pela nossa freguesia, **conseguirem a conquista de mais de 200 mil euros para Vila das Aves é de facto uma grande vitória!**

Por tudo isto, é possível concluir que este executivo da Junta de Freguesia está no bom caminho.

Pelo exposto, os deputados eleitos pelo Partido Socialista votam favoravelmente a as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023.

**Os eleitos pelo Partido Socialista**

**Vila das Aves, 16 de dezembro de 2022**

